



## **DESENVOLVIMENTO INFANTIL: A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS COM PROPOSTAS LÚDICAS E CRIATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>**

**Alex Sandro Rodrigues<sup>2</sup>, Bruna Schneider Wendt<sup>3</sup>, Emily de Oliveira Basso<sup>4</sup>, Lediane Bohn<sup>5</sup>, Martina Johann<sup>6</sup>, Pedro Dalagna Cequinatto<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador Humanidade e Cultura: Pesquisa como Princípio Formativo de Educação Física da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Estudante do curso de Educação Física

<sup>3</sup> Estudante do curso de Educação Física

<sup>4</sup> Estudante do curso de Educação Física

<sup>5</sup> Estudante do curso de Educação Física

<sup>6</sup> Estudante do curso de Educação Física

<sup>7</sup> Estudante do curso de Educação Física

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto Integrador do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) está direcionado ao módulo um, cujo tema principal é "Humanidade e Cultura: A pesquisa como princípio formativo". O projeto foi realizado na Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi, que atende cerca de 400 a 500 estudantes do pré-escolar ao 9º ano do ensino fundamental II. A atividade envolverá alunos de 4 e 5 anos, visando garantir aprendizagens significativas através de interações e experiências planejadas pelos estudantes de Educação Física.

Cortella (2015) destaca que as pessoas não nascem prontas, mas se constituem ao longo do tempo, em constante desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Portanto, é crucial que os pedagogos da Educação Infantil estejam preparados para promover o desenvolvimento integral das crianças, utilizando ferramentas como os padrões normativos de desenvolvimento de Neto, 2002, p. 39. Além disso, o Referencial Curricular Municipal da Educação Infantil de Ijuí (2020) enfatiza a importância de proporcionar experiências lúdicas e diversas linguagens para promover o desenvolvimento integral das crianças.

Diante desse contexto, surge o questionamento sobre como auxiliar os professores da Educação Infantil da Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi a estimularem o desenvolvimento integral de seus alunos. Os objetivos do projeto incluem pesquisar sobre o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo na educação infantil, criar recursos para auxiliar



os professores na promoção do desenvolvimento integral das crianças, especialmente no aspecto das habilidades motoras, e proporcionar diferentes oportunidades para que as crianças explorem seu desenvolvimento físico e motor de forma enriquecedora. Vale salientar, que o presente projeto se relaciona com o terceiro e o quarto Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização Mundial da Saúde), sendo eles, boa saúde e bem estar e educação de qualidade.

## **METODOLOGIA**

Inicialmente, foram realizados estudos em periódicos científicos e livros sobre temas relacionados com a temática deste Projeto Integrador, e com base nessas leituras compreender o processo de desenvolvimento infantil e quais os estímulos ideais para as crianças na faixa etária dos 4 e 5 anos, que encontram-se nas turmas de Pré 1 e Pré 2.

Como pesquisa empírica foi utilizado a observação para conhecer o espaço físico da Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi, e com essa visita diagnóstica perceber todas as possibilidades de intervenção possíveis de serem feitas através desse Projeto Integrador e realizar uma entrevista semiestruturada com a pedagoga responsável pela Educação Infantil. Foi realizada uma pesquisa documental nos materiais que a escola nos forneceu, como o Projeto Político Pedagógico e o Referencial Curricular Municipal - Educação Infantil.

Dessa forma, foram elaborados materiais didáticos com propostas lúdicas e criativas para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil, através de uma cartilha, utilizando, para esse fim, o meio virtual. Foram apresentadas três sugestões de atividades lúdicas e criativas, sendo que a entrega deste material aconteceu por meio de um E-BOOK, como forma de potencializar o acesso e utilização deste pela equipe de professores e coordenação pedagógica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A contemporaneidade, caracterizada pelo individualismo, consumo excessivo e ausência de valores claros, demanda uma mudança social urgente, posicionando a escola como peça-chave nesse processo. A educação reflete e perpetua a cultura, essencial para a convivência em sociedade, mas enfrenta desafios devido à permissividade atual, conforme



Bento (2010). A escola deve promover uma educação humanizada, reconhecendo a singularidade dos alunos e integrando todas as dimensões da cultura humana. Apesar de obstáculos burocráticos e um ideal social discrepante, é crucial que educadores personalizem o ensino, fomentando valores éticos e uma formação integral, preparando os alunos para as mudanças contemporâneas.

A infância é uma fase crucial para o desenvolvimento humano, estabelecendo bases para uma vida saudável e ativa. A educação física nas escolas desempenha um papel essencial, estimulando o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo das crianças através de brincadeiras e exercícios esportivos. Essa prática não só desenvolve habilidades motoras como corrida e arremesso, mas também promove a interação social, a cooperação e o respeito. Além disso, a educação física na infância incentiva hábitos saudáveis, ajudando na prevenção de doenças e melhorando a saúde mental, ao ensinar as crianças a enfrentar desafios e colaborar em equipe, preparando-as para uma vida saudável e bem-sucedida.

Pensando no desenvolvimento infantil, o aspecto afetivo tem grande relevância na educação infantil, uma vez que o contato mais intenso de uma criança com outras será na escola. Assim descreve Gabrielle Aparecida Kreutzfeldt (2019, p. 42), “a Educação Infantil é o meio no qual a criança começa a ter contato com outras crianças e juntando-se a elas, socializando e interagindo. Ademais, a afetividade torna-se algo de suma importância em virtude de estar vinculada ao desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo das crianças, conforme descrevem Edilane Duarte de Oliveira e Cosma Catunda (2024, p. 03) “igualmente a inteligência, a afetividade evolui de acordo com a intensidade e estímulos que podem ser realizados por meio de atividades lúdicas”.

Segundo as autoras, Ana Caroline Pereira dos Santos et al. (2018), é na educação básica que a criança irá sentir a necessidade de estar em um ambiente que lhe traga segurança, que lhe forneça estímulos, que se sinta acolhida nas suas particularidades e reconheça que ali é um ambiente de afeto, concluindo-se que a criança necessita sentir-se protegida uma vez que isso irá influenciar no seu desenvolvimento, motor, cognitivo e principalmente no afetivo, para fins de conseguir até mesmo socializar-se com outras crianças.

O aspecto motor é um processo sequencial e cronológico influenciado por tarefas, biologia individual e ambiente, e está intimamente ligado às mudanças sociais, intelectuais e emocionais ao longo da vida (Rosa Neto, 2010). As fases iniciais são cruciais para a



construção de habilidades motoras mais complexas. A fase motora reflexiva ocorre no útero até 1 ano de idade, seguida pela fase motora rudimentar (nascimento até 2 anos), que envolve desenvolvimento de locomoção e manipulação (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013). De 2 a 7 anos, na fase motora fundamental, as crianças desenvolvem habilidades básicas como correr, saltar, arremessar e chutar. Essas habilidades se combinam em movimentos específicos na fase motora especializada (a partir dos 7 anos), formando a base para habilidades motoras ao longo da vida (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013).. Com isso, o brincar é fundamental para as crianças aprenderem sobre as capacidades que seu corpo tem em movimentos, oferecendo uma forma divertida de desenvolver habilidades motoras, afetivas, sociais e cognitivas.

Podemos considerar a construção de uma perspectiva pedagógica para a Educação Infantil, integrando a Educação Física como um componente curricular que carrega conhecimentos e que pode ser articulada às demais práticas educativas da instituição (Vitória, 2006). As atividades corporais realizadas na disciplina de Educação Física são relevantes para o crescimento e desenvolvimento das crianças, pois ao vivenciarem jogos, danças, esportes, ginástica, etc. As crianças criam hábitos de prática regular da cultura corporal do movimento, favorecendo a conscientização sobre a importância dessas práticas para a saúde física e cognitiva do sujeito.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível ressaltar a relevância do movimento corporal no desenvolvimento e aprendizagem das crianças inseridas na Educação Infantil. Nesse sentido, percebe-se a falta de Educadores Físicos nos anos iniciais, possibilitando vivências que permitam o desenvolvimento dos sujeitos de maneira integral (considerando aspectos cognitivos, afetivos, motores e sociais).

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Infantil. Desenvolvimento Integral. Infância.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORTELLA, Mario Sergio. **Não nascemos prontos! : Provocações filosóficas.** 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

DE OLIVEIRA, Edilane Duarte. CATUNDA, Cosma. **A importância da**



**afetividade e do lúdico no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil.** Disponível em:

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-importancia-da-afetividade-e-do-ludico-no-processo-d-e-desenvolvimento-da-crianca-na-educacao-infantil/870640713>.

Acesso em: 14 Abr. 2024.

DOS SANTOS, Ana Caroline Pereira. BONDI, Kerly. ARAÚJO Michell Pedruzzi Mendes. **A contribuição da afetividade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança inserida na educação infantil.** Disponível em:

<https://doi.galoa.com.br/digital-object/314>. Acesso em: 14 Abr. 2024.

GALLAHUE, David L; Ozmun, John C; GOODWAY, Jaqueline D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 7. ed. São Paulo: Artmed, 2013.

KREUTEZFELT, Gabrielle Aparecida. **Afetividade no contexto da educação infantil.** Disponível em: <https://sppaic.fae.edu/sppaic/article/view/56>. Acesso em: 14 Abr. 2024.

NETO, Francisco Rosa. **Manual da avaliação motora.** Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular Municipal Educação Infantil.** Ijuí: 2020.

VITÓRIA, Secretaria Municipal de Educação de. **Educação Infantil: um outro olhar.** Gerência de Educação Infantil, Vitória – ES: Multiplicidade, 2006.